

TÍTULO: Valorização da subjetividade e transcendência de questões orgânicas no cuidado ao paciente através de casos clínicos.

AUTORES: Glaucia Cardoso da Silveira e Letícia Oliveira de Menezes

INSTITUIÇÃO DE FILIAÇÃO DOS AUTORES: Universidade Católica de Pelotas (UCPEL)

RESUMO: Com o objetivo de formar médicos melhor preparados para atender as necessidades da população, vêm sendo feitas mudanças curriculares nos cursos de Medicina a fim de valorizar práticas mais humanizadas e que permitam a compreensão do universo psicológico do paciente. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da inserção de estudos de casos clínicos durante a formação em medicina para incentivo à discussão de aspectos subjetivos da prática médica para acadêmicos do quarto ano de uma universidade privada do RS. A proposta é abordar a história clínica, o diagnóstico e o prognóstico mediante reflexões subjetivas dos alunos, privilegiando suas reações emocionais diante do caso estudado. Tais reflexões contribuem, além da compreensão do caso, para a formação de uma consciência humanística e social, indo ao encontro da proposta da escola de compreender o diagnóstico como algo que transcende a questão orgânica, levando em conta aspectos psicológicos e sociais.

OBJETIVO:

Com o objetivo de formar médicos melhor preparados para atender as necessidades da população, vêm sendo feitas mudanças curriculares nos cursos de Medicina a fim de valorizar práticas mais humanizadas e que permitam a compreensão do universo psicológico do paciente. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da inserção de estudos de casos clínicos durante a formação em medicina para incentivo à discussão de aspectos subjetivos da prática médica para acadêmicos do quarto ano de uma universidade privada do RS.

REFERENCIAL TEÓRICO:

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Medicina, segundo a câmara de educação superior - resolução 03/2014, os alunos devem dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicosocioambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução. Além disso, devem atuar em equipe multiprofissional e compreender dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença.

METODOLOGIA:

Foi realizada uma análise de dados, através de revisão bibliográfica e consulta de diretrizes curriculares, sendo avaliada a prática da relação médico-paciente. Através disso, procurou-se parâmetros para analisar, através do dia-a-dia de acadêmicos do curso de Medicina de uma instituição particular do RS, de forma, crítica e consciente, o roteiro e a conduta dos mesmos frente a situações como responsabilidade profissional, compreensão do processo saúde-doença como um todo e capacidade de resolução de casos clínicos selecionados.

RESULTADOS:

Esse método faz com que todos os alunos tenham conhecimento dos casos daquele dia, aumentando significativamente o contato dos mesmos com os pacientes. Além disso, esses utilizam diferentes cenários de ensino-aprendizagem permitindo-os conhecer e vivenciar situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional. O método promove ainda a integração e a interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e ambientais, bem

como, inclui dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo nos alunos atitudes e valores orientados para a cidadania.

CONCLUSÃO:

Tais reflexões contribuem, além da compreensão do caso, para a formação de uma consciência humanística e social, indo ao encontro da proposta da escola de compreender o diagnóstico como algo que transcende a questão orgânica, levando em conta aspectos psicológicos e sociais. Pode-se perceber a importância da realização de uma abordagem completa do paciente, para benefício e maior aproveitamento do tratamento, reforçando a necessidade da metodologia abordada de estudo através de casos clínicos. Além disso, o trabalho realizado por mais de um profissional da Saúde, dificilmente visto em nossa realidade, é de fundamental relevância para o alcance do objetivo maior que é a cura da enfermidade, quando possível, a satisfação e o bem estar do paciente como um todo. utilizar diferentes cenários de ensino-aprendizagem permitindo ao aluno conhecer e vivenciar situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional

BIBLIOGRAFIA:

Cyro Martins;colaboradores.Perspectiva da relação médico paciente.Ed. Artmed,2011.
Celmo Celeno Porto. Semiologia Médica.7ed.,2013.
Caderno de Atenção Básica.Brasília-DF.2009.